

EXTENSÃO, ODS E ARTES VISUAIS NO PROJETO ARENA CULTURAL

EXTENSION, SDGS AND VISUAL ARTS IN THE ARENA CULTURAL PROJECT

EXTENSIÓN, ODS Y ARTES VISUALES EN EL PROYECTO ARENA CULTURAL

Larissa Priscila Bredow Hilgemberg¹

Resumo

O presente artigo investiga como a extensão universitária, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o ensino de artes visuais podem ser articulados no contexto do projeto Arena Cultural, desenvolvido por uma Instituição de Ensino Superior (IES). O problema central consiste em compreender de que forma é possível relacionar extensão universitária, ODS e artes visuais junto aos estudantes de Licenciatura em Artes Visuais na IES analisada. O objetivo geral é estabelecer as relações entre extensão universitária, ODS e ensino de artes visuais dentro do projeto Arena Cultural. Os objetivos específicos incluem: descrever os ODS e sua relação com o ensino de arte/educação; identificar a importância das atividades extensionistas a partir do projeto Arena Cultural; e refletir sobre as propostas desenvolvidas pelos estudantes entre janeiro e agosto de 2025. A metodologia adotada foi qualitativa e descritiva, baseada em pesquisa bibliográfica, pesquisa documental da IES e análise das propostas validadas dos estudantes no período citado. Os resultados apontam que as atividades extensionistas promoveram aproximação dos estudantes com suas comunidades, valorizando saberes locais e promovendo justiça social. Conclui-se que a articulação entre extensão universitária, ODS e artes visuais potencializa a formação cidadã e a transformação social dos estudantes e das comunidades envolvidas, reforçando o papel da arte como agente de mudança e emancipação.

Palavras-chave: arte/educação; atividades extensionistas; ensino superior; objetivos de desenvolvimento sustentável.

Abstract

This article investigates how university extension activities, the Sustainable Development Goals (SDGs), and the teaching of visual arts can be articulated within the context of the Arena Cultural project, developed by a Higher Education Institution (HEI). The central problem lies in understanding how it is possible to relate university extension, SDGs, and visual arts with students of the Visual Arts Teacher Education Program at the analyzed HEI. The general objective is to establish the relationships among university extension, SDGs, and visual arts education within the Arena Cultural project. The specific objectives include describing the SDGs and their relationship with art/education; identifying the importance of extension activities based on the Arena Cultural project; and reflecting on the proposals developed by the students between January and August 2025. The methodology adopted was qualitative and descriptive, based on bibliographic research, documentary research from the HEI, and analysis of the student proposals validated during the mentioned period. The results indicate that the extension activities fostered students' engagement with their communities, valuing local knowledge and promoting social justice. It is concluded that the articulation among university extension, SDGs, and visual arts enhances citizenship education and the social transformation of both students and the communities involved, reinforcing the role of art as an agent of change and emancipation.

Keywords: art/education; extension activities; higher education; sustainable development goals.

Resumen

El presente artículo investiga cómo la extensión universitaria, los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) y la enseñanza de las artes visuales pueden articularse en el contexto del proyecto Arena Cultural, desarrollado por una Institución de Educación Superior (IES). El problema central consiste en comprender de qué manera es posible

¹ Professora no Centro Universitário Internacional - UNINTER.

relacionar la extensión universitaria, los ODS y las artes visuales con los estudiantes de la Licenciatura en Artes Visuales en la IES analizada. El objetivo general es establecer las relaciones entre extensión universitaria, ODS y enseñanza de las artes visuales dentro del proyecto Arena Cultural. Los objetivos específicos incluyen: describir los ODS y su relación con la enseñanza del arte/educación; identificar la importancia de las actividades de extensión a partir del proyecto Arena Cultural; y reflexionar sobre las propuestas desarrolladas por los estudiantes entre enero y agosto de 2025. La metodología adoptada fue cualitativa y descriptiva, basada en investigación bibliográfica, investigación documental de la IES y análisis de las propuestas validadas por los estudiantes en el período citado. Los resultados señalan que las actividades de extensión promovieron la aproximación de los estudiantes con sus comunidades, valorando los saberes locales y promoviendo la justicia social. Se concluye que la articulación entre extensión universitaria, ODS y artes visuales potencializa la formación ciudadana y la transformación social de los estudiantes y de las comunidades involucradas, reforzando el papel del arte como agente de cambio y emancipación.

Palabras clave: arte/educación; actividades de extensión; educación superior; objetivos de desarrollo sostenible.

1 Introdução

Em 2015, as Organizações das Nações Unidas (ONU) lançaram dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como forma de estabelecer, até 2030, metas e apoio entre os países para acabar com a pobreza, garantir educação de qualidade, proteger o meio ambiente e o planeta, e garantir paz para todas as pessoas.

A extensão universitária promove o diálogo entre universidade e sociedade, gerando transformação acadêmica e social. Ela integra ensino, pesquisa e extensão e se alinha aos ODS ao incentivar práticas pedagógicas críticas e inovadoras, rompendo com a fragmentação do conhecimento. No campo do ensino das Artes e da arte/educação, em específico das artes visuais, os objetivos de desenvolvimento sustentável têm ganhado cada dia mais espaço, ao atrelar a aprendizagem artística à consciência crítica, cidadania global e práticas sustentáveis entre estudantes.

O projeto Arena Cultural é um programa de extensão universitária desenvolvido por uma Instituição de Ensino Superior (IES), que busca relacionar o trabalho com os ODS e com os conteúdos aprendidos pelos estudantes em seus cursos de graduação.

Nesse sentido, este trabalho se volta para a extensão universitária, os ODS e o ensino de artes visuais a partir do projeto Arena Cultural e traz o seguinte problema: de que forma é possível relacionar extensão universitária, objetivos de desenvolvimento sustentável e artes visuais a partir do projeto Arena Cultural juntos aos estudantes de Licenciatura em Artes Visuais na IES analisada?

A presente pesquisa justifica-se pela necessidade de repensar criticamente a extensão universitária em um curso de licenciatura em Artes Visuais, compreendo o papel transformador das artes na educação e na sociedade e a importância de desenvolver ações assertivas junto às comunidades dos estudantes.

Esta pesquisa tem como objetivo central estabelecer as relações entre extensão universitária, ODS e ensino de artes visuais dentro do projeto Arena Cultural. Enquanto, os objetivos específicos são descrever os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, relacionando-os ao ensino de arte e à arte/educação; identificar a importância das atividades extensionistas (ou atividades de extensão) a partir do projeto Arena Cultural e relatar e refletir sobre as propostas desenvolvidas por estudantes de Licenciatura em Artes Visuais para o projeto, entre os meses de janeiro e agosto de 2025.

A metodologia adotada para a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e descritiva e foi realizada a partir de pesquisa bibliográfica a partir de teóricos da área de artes visuais, educação e arte/educação; e pesquisa documental da Instituição de Educação Superior (IES) analisada, documentos da ONU e organizações análogas e documento oficiais do governo brasileiro. O percurso metodológico também contou com análise das propostas validadas dos estudantes do curso de Licenciatura em Artes Visuais, no período de 01 de janeiro a 31 de agosto de 2025.

2 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Arte/Educação

O desenvolvimento sustentável, conforme elucidado pela professora Teresa Torres Pereira de Eça (2010), é um conceito que indica a busca por atender às necessidades da geração atual sem comprometer a capacidade das futuras gerações de considerarem às suas próprias, ou seja, proporcionar condições de desenvolvimento social, cultural e econômico tanto na hodiernidade quanto futuramente.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são metas elaboradas pela Organização das Nações Unidas em conjunto com os 193 países membros, que focam nos principais desafios de desenvolvimento enfrentados pela sociedade (ONU, s.d.; UNICEF, s.d.). Esses objetivos foram estabelecidos a partir da Agenda Pós-2015, sucedendo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que foram lançados em 2000 e tinham prazo de vigência até 2015 (Hazard, 2015).

Ao todo são 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável trabalhados, voltados a diferentes setores da sociedade, desde metas voltadas à eliminação da pobreza extrema e da fome, passando por metas da educação de qualidade, até metas voltadas a ações pacíficas no mundo e de proteção do meio ambiente (ONU, s.d.), conforme apresentamos na Figura 1, abaixo.

Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Organização das Nações Unidas



Fonte: Organização das Nações Unidas, s.d.

No Brasil, em 2024, a partir da leitura social brasileira, foram apresentados três novos objetivos, que são: ODS 18 (Igualdade Racial); ODS 19 (Arte, Cultura e Comunicação); e ODS 20 (Direitos dos Povos Originários e Comunidades Tradicionais). Esses objetivos nasceram “das experiências de uma educação transformadora e relacionada às lutas históricas pela inclusão e promoção da diversidade no Brasil” (Unesp, 2024, p. 8). Abaixo, podemos verificar as artes para cada um dos novos objetivos:

Figura 2: Novos ODS no Brasil



Fonte: Agenda 2030, s.d.

O ODS 18, voltado à Igualdade Racial foi instituído pelo atual presidente da república, Luís Inácio Lula da Silva, pela Resolução n.2/2023. Como apresentado no Artigo 1, Parágrafo Único (Brasil, 2023): “define-se o ODS 18 como o objetivo voluntariamente adotado pelo Brasil de promoção da igualdade étnico-racial na sociedade brasileira, com foco específico nas desigualdades que afetam especialmente os povos indígenas e a população negra”.

Ao refletir sobre o ensino de arte ou arte/educação, verificamos que é possível relacionar cada um dos ODS a partir de diferentes propostas ou práticas. De acordo com a Unesco no Brasil (2020), o ensino de arte se relaciona diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável, principalmente os ODS 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Gênero), 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes). Porém, todos os outros podem ser desenvolvidos por meio de práticas da arte/educação.

De acordo com Eça (2010), percebe-se cada vez mais que a educação (com foco na educação escolar) precisa superar a divisão rígida entre disciplinas e adotar abordagens mais integradas e transdisciplinares. A arte, por sua própria natureza, favorece essa integração, estimulando tanto a criatividade quanto o pensamento crítico. Ela pode e é um caminho possível e necessário para um mundo mais sustentável. Nesse sentido, o ensino da Arte não deve ser visto como algo compartimentado ou complementar a outras disciplinas, mas como parte transformadora da própria educação e da cidadania.

Esse papel transformador da arte, que se relaciona intrinsecamente com os objetivos de desenvolvimento sustentável, é abordado pelo professor de educação e arte Elliot Eisner (2002, 2008), que aborda o papel das artes no desenvolvimento de pensamento crítico, na resolução de problemas, na comunicação eficaz, no julgamento de regras, na atenção às nuances da vida, no entendimento das consequências das escolhas e na confiança nos próprios sentimentos.

A professora Ana Mae Barbosa (2004), citando Eisner (2002), indica sete funções da arte para os educandos, as quais são: a autoexpressão criadora; a solução criadora de problemas; o desenvolvimento cognitivo; a cultura visual; ser disciplina; potencializar a performance acadêmica; e a preparação para o trabalho. A autora concorda em partes com o professor, ao refletir sobre o ensino de arte e sobre a arte/educação brasileira, e complementa que a partir do movimento de arte/educação no Brasil “se afirma a eficiência da Arte para desenvolver formas sutis de pensar, diferenciar, comparar, generalizar, interpretar, conceber possibilidades, construir, formular hipótese e decifrar metáforas” (Barbosa, 2004, p. 3).

Essas qualidades, aperfeiçoadas pelo contato com a arte/educação, são características necessárias para os cidadãos na busca pelo alcance de cada uma das ODS. A educação integral das crianças e adolescentes, que é, inclusive, um dos objetivos da ONU, é necessária para a postura crítica, emancipatória e de ação frente a cada um dos objetivos presentes na Agenda 2030.

3 Atividades Extensionistas e Projeto Arena Cultural

A disciplina de “Atividades Extensionistas: Diversidade Profissional, Cultural e Social” no curso de Licenciatura em Artes Visuais analisado é desenvolvida a partir do projeto denominado Arena Cultural e tem como objetivo levar o estudante a atuar em seu campo profissional, de forma a aproximá-lo das comunidades externas situadas no espaço de vivência

do participante; refletir e aplicar ações a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas e a partir dos conteúdos das diversas disciplinas, identificando a relevância da sua intervenção para a realidade local (Uninter, 2024).

O projeto de extensão Arena Cultural tem como objetivo principal proporcionar aos estudantes oportunidades de atuação no campo profissional, promovendo a integração entre ensino e pesquisa (Salles, 2023). Essa abordagem visa garantir uma formação completa, preparando o aluno tanto para o mercado de trabalho quanto para o exercício da cidadania e a promoção da transformação social. A proposta está alinhada à Resolução n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE), que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (Brasil, 2018).

Essa concepção se alinha à Agenda 2030 (Unesp, 2024), que apresenta a extensão universitária com um papel fundamental na formação superior, ao mostrar que a universidade não deve se considerar detentora de um saber pronto a ser repassado à sociedade. Pelo contrário, elas exigem um diálogo constante, no qual conhecimentos e experiências são compartilhados entre todos os envolvidos, gerando impactos tanto na sociedade quanto na própria universidade, que tem uma grande transformação nos seus processos acadêmicos, ao propor interdisciplinaridade e integração entre ensino, pesquisa e extensão, proporcionando a construção de uma Universidade Cidadã, que, enquanto se vê comprometida com a transformação social de sua comunidade e de seus estudantes, também se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, “os ODS podem servir ao propósito de inovar as práticas pedagógicas, estimular a ruptura com a fragmentação do conhecimento e redirecionar pela crítica, a busca da descolonização da educação, da desnaturalização da realidade de opressão” (Unesp, 2024, p. 10).

O estudante, em um primeiro momento, realiza um diagnóstico de sua comunidade e de situações que podem ser trabalhadas a partir de um ou mais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Após o diagnóstico feito, o estudante deverá pensar em uma proposta de ação que possa ser aplicada em sua cidade, no seu Polo de Apoio Presencial ou outro espaço ou instituição. A proposta, assim como o diagnóstico, deve estar relacionada aos ODS, bem como propor ações voltadas aos conteúdos do curso de Artes Visuais. Por fim, o estudante aplica a atividade, dialogando com sua comunidade (Salles, 2023).

Ao propor que o estudante aplique ações em sua comunidade a partir dos ODS, a atividade potencializa a educação que reconhece e valoriza a pluralidade de saberes, promove justiça social e reconhece o seu papel em sua comunidade.

Com o diagnóstico realizado, o estudante propõe uma ação dentro do campo de conhecimento das artes visuais a ser aplicada junto aos moradores de sua região. Dentre elas, encontramos vivências, oficinas, minicursos, entre outras ações que se voltam para as diferentes faixas etárias e que buscam os conhecimentos e a cultura dos participantes.

As ações têm como foco a realidade do estudante, de sua cidade ou região:

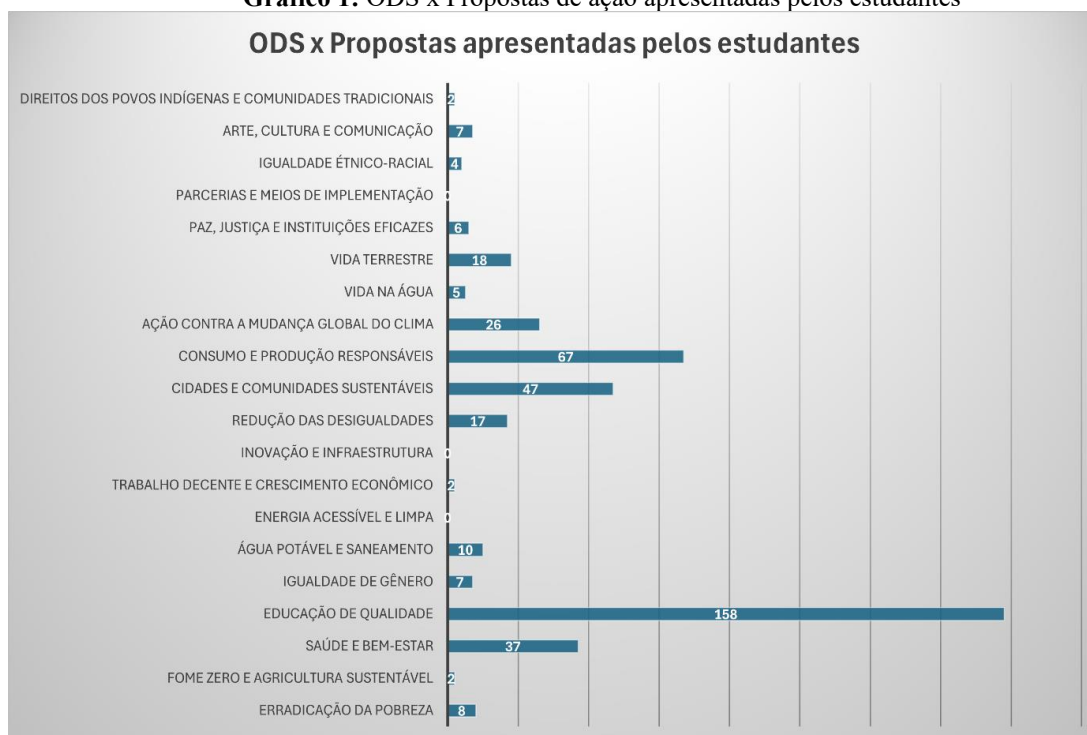
Todos os projetos de extensão são desenhados com o que nós temos de mais precioso: olhar para o ser humano e para a comunidade onde ele vive. O ser humano que está aprendendo, que está ensinando por meio da educação a distância, precisa agir na cidade dele, no local dele, para que a transformação social aconteça dentro da sua família e no seu município. Fazendo dessa forma, a gente atinge a transformação social que nós precisamos no mundo (Machado, 2023 *apud* Salles, 2023, online)

O projeto também leva em conta a própria proposta da ONU quanto aos ODS, que é a dos governos trabalharem as metas em conjunto com a sociedade civil. Conforme apontam Nilo e Hazard (2015), diferentes encontros e documentos da ONU contemplaram a união entre governos e diferentes setores da sociedade civil, desde a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, em 1992 (a Cúpula da Terra), a Agenda 21 e o documento final da Conferência Rio+20: todos trazem o reconhecimento que os ODS não poderão ser alcançados somente pela atuação dos governos e que é de significativa importância a participação dos cidadãos. O documento da Conferência Rio+20, ainda, “reconhece os esforços e os progressos realizados a nível local e subnacional e o papel fundamental que os legislativos e judiciários locais, regionais e nacionais têm na promoção do desenvolvimento sustentável” (Nilo; Hazard, 2015, p. 12), ou seja, o olhar para o desenvolvimento sustentável do planeta começa com o olhar e atenção pontual e local.

4 Propostas de ação desenvolvidas pelos estudantes de Licenciatura em Artes Visuais

Entre ações já desenvolvidas pelos estudantes do curso de licenciatura em artes visuais da IES analisada, encontramos diferentes e diversas atividades, porém, alguns ODS são mais lembrados que outros, no momento da realização da proposta de intervenção pelos alunos. Em um levantamento realizado, levando em conta as 423 propostas validadas entre 1º de janeiro e 31 de agosto de 2025, verificamos que, ao mesmo tempo em que o ODS 4, de Educação de Qualidade, foi abordado 158 vezes ou o ODS 12, de Consumo e Produção Responsável, foi trabalhado 67 vezes, outros ODS, como o 7 (Energia acessível e limpa), 9 (Inovação e infraestrutura) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação), não foram indicados em nenhuma das propostas, conforme verificamos no gráfico abaixo:

Gráfico 1: ODS x Propostas de ação apresentadas pelos estudantes



Fonte: Autoria própria, 2025.

Outros objetivos que poderiam ser relacionados facilmente às ações voltadas às artes visuais, ainda, foram pouco explorados, como o ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico), indicado pela Unesco Brasil (2020), como um dos objetivos relacionados diretamente ao ensino de Arte, ou mesmo o novo objetivo 20 (Arte, Cultura e Comunicação), que poderia ser aplicado a quase todas as propostas apresentadas.

Essa preferência de um ODS em relação aos outros pode ter algumas explicações possíveis: muitas das propostas realizadas focaram na ação dentro de escolas, com crianças, adolescentes e jovens em seu período escolar, de forma que um objetivo voltado à educação se mostra assertivo ao contexto da atividade; além disto, a palavra Sustentável incluída no ODS pode trazer ao estudante a noção de ser necessário o trabalho voltado ao meio ambiente, o que se relacionaria com os objetivos sobre mudança do clima e consumo consciente. Por outro lado, os novos ODS brasileiros ainda não são tão conhecidos pelas pessoas, incluindo os estudantes de graduação, enquanto, alguns ODS podem ser mais difíceis de serem trabalhados a partir das artes visuais (e seu olhar estético e sensível) junto à comunidade, como o objetivo voltado à agricultura sustentável ou energia limpa.

Apresentaram-se, também, muitas propostas que indicavam um ODS como principal, mas desenvolvia um trabalho combinado com outros, algo que se alinha à própria proposta dos

objetivos. Essa relação, também pôde ser percebida em propostas que apresentavam apenas um objetivo, mas, ao analisar, era possível identificar a relação com outros.

Embora, alguns ODS tenham sido trabalhados mais que outros, todas as propostas conseguiram perceber a necessidade de seus desenvolvimentos junto às comunidades locais. Nessas propostas, portanto, pudemos encontrar atividades que levam em conta os conhecimentos da cultura popular e do artesanato com o foco no ODS 10 (Redução das desigualdades), em ações de ensino de técnicas como bordado ou pintura em tecido para a comunidade local; ações de educação patrimonial voltadas ao ODS 4 (Educação de Qualidade), com foco no reconhecimento e preservação do patrimônio material e imaterial das diferentes regiões brasileiras; ações que relacionam os conhecimentos dos povos originários relacionados ao cuidado com o meio ambiente em oficinas e vivências que trabalham escultura ou pintura com foco nos Objetivos 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 12 (Consumo e produção responsáveis) ou 13 (Ação contra mudança global do clima). Encontramos também atividades que trazem a importância da arte urbana e dos conhecimentos e experiências dos participantes (ODS 4); ações que propõe criações artísticas com foco na aproximação com artistas e práticas regionais, de comunidades tradicionais, dos povos originários ou dos povos negros e levam em conta os ODS criados a partir da realidade brasileira (Unesp, 2024): ODS 18 (Igualdade racial), ODS 19 (Arte, Cultura e Comunicação) e ODS 20 (Povos Originários e Comunidades Tradicionais).

Entre os grupos acolhidos pelas propostas, encontramos, como indicado anteriormente, o olhar voltado à escola em muitos momentos, mas, outros públicos também foram considerados, como idosos, pessoas com deficiência, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade, crianças fora do ambiente escolar, entre tantos outros sujeitos.

Quanto às linguagens artísticas, também encontramos uma gama de possibilidades dentre as propostas, com ações voltadas à pintura (em quadros, papeis, tecido, com tintas compradas ou produzidas por alimentos e materiais orgânicos e a partir de diferentes técnicas), desenho (em pequena ou grande escala, de observação do ambiente ou autorretrato), fotografia, escultura (em grande parte a partir do viés da arte ambiental, utilizando matérias primas que seriam lixo, como garrafas ou caixas e outros materiais recicláveis), arte digital (como animações, *stop motion* etc.), cinema, entre outras linguagens visuais.

As propostas apresentadas pelos estudantes de licenciatura em artes visuais propõem o entendimento da arte com o enfoque da transformação social, retomando Eisner (2002, 2008) e relacionando-se também à proposta pedagógica de Paulo Freire (1979, p. 16), que afirma que “quando o homem compreende sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa

realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e com seu trabalho pode criar um mundo próprio: seu eu e suas circunstâncias”.

Ao desenvolver ações voltadas às artes visuais e alinhadas aos ODS em sua comunidade, os estudantes conectam-se à cultura, de forma a “captar o mundo e transformá-lo” (Freire, 1979, p. 16) e ouvem suas comunidades, dando importância às dificuldades encontradas ao mesmo tempo em que procuram estratégias para minimizar tais dificuldades e propostas para valorizar as raízes culturais dessa comunidade (Candau, 2012).

5 Considerações finais

As discussões e práticas apresentadas pelo projeto Arena Cultural evidenciam o potencial transformador da extensão universitária, especialmente quando articulada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco especial no ensino das artes visuais e na arte/educação. Ao promover o diálogo entre universidade e sociedade, o projeto contribui para a formação de cidadãos críticos, conscientes de seu papel social e capazes de atuar de forma inovadora e sustentável em suas comunidades.

A análise das propostas desenvolvidas pelos estudantes de Licenciatura em Artes Visuais revela que, embora haja uma predominância de ações voltadas ao ODS 4 (Educação de Qualidade), existe um campo fértil para a ampliação das práticas extensionistas, contemplando outros objetivos, inclusive os novos ODS brasileiros. Essa diversidade de ações demonstra o compromisso dos estudantes com a realidade local, valorizando saberes populares, culturas tradicionais e a inclusão de diferentes públicos.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão, conforme defendida pelo projeto, fortalece a universidade como espaço de construção coletiva do conhecimento, rompendo com a fragmentação disciplinar e promovendo a interdisciplinaridade. As atividades extensionistas, ao serem aplicadas nas comunidades, potencializam a transformação social e reforçam o papel da arte como ferramenta de emancipação, criatividade e cidadania.

Conclui-se, portanto, que o projeto Arena Cultural representa uma iniciativa relevante para o fortalecimento da formação acadêmica e cidadã dos estudantes, alinhando-se às demandas contemporâneas de educação, sustentabilidade e inclusão. Ao estimular o protagonismo estudantil e o engajamento comunitário, o projeto contribui para a construção de uma sociedade mais justa, plural e comprometida com o desenvolvimento sustentável.

Referências

BARBOSA, A. M. T. B. **Porque e como: arte na educação**. Brasília: ANPAP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n.º 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências. Brasília, 2018. Disponível em:

https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 09 out. 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Resolução n.º 02/CNODS, de 20 de dezembro de 2023** - Institui a Câmara Temática para o Décimo Oitavo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável sobre Igualdade Étnico-Racial na Agenda 2030. Brasília, 2023. Disponível em

[https://www.gov.br/secretariageral/pt-](https://www.gov.br/secretariageral/pt-br/cnods/resolucoes/Resolucao2ODS18IgualdadeEtnicoRacial.pdf)

[br/cnods/resolucoes/Resolucao2ODS18IgualdadeEtnicoRacial.pdf](https://www.gov.br/secretariageral/pt-br/cnods/resolucoes/Resolucao2ODS18IgualdadeEtnicoRacial.pdf). Acesso em: 09 out. 2025.

CANDAU, V. M. **Educação intercultural: mediações e práticas pedagógicas**. Petrópolis: Vozes, 2012.

EÇA, T. T. P. de. Educação através da arte para um futuro sustentável. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 30, n. 80, p. 13-25, jan.-abr. 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/PX3s6tVt6zrp8xgsQKxcMBB/?lang=pt>. Acesso em: 09 out. 2025.

EISNER, E. **The Arts and the creation of mind**. New Haven: Yale University Press, 2002.

EISNER, E. O que pode a educação aprender das artes sobre a prática da educação?

Currículo sem Fronteiras, v. 8, n. 2, p. 5-17, jul./dez. 2008. Disponível em:

<https://www.curriculosemfronteiras.org/vol8iss2articles/eisner.pdf>. Acesso em: 09 out. 2025.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979

HAZARD, D. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Agenda Pós-2015**. Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável, 20 de agosto de 2015. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/2015/08/20/ods-pos-2015/>.

Acesso em: 09 out. 2025.

NILO, A.; HAZARD, D. **A agenda pós-2015 a sociedade civil e o futuro que queremos pautar na ONU**. Disponível em:

<https://sdgs.un.org/sites/default/files/documents/9852The%2520Post%25202015%2520Agen-da-The%2520Civil%2520Society%2520and%2520the%2520Future%2520we%2520Want-2.pdf>. Acesso em: 09 out. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS **Como as Nações Unidas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. s.d. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 09 out. 2025.

SALLES, A. Escola de Educação lança Arena Cultural com intuito de transformação social. **Central de Notícias Uninter**, 4 de julho de 2023. Disponível em:

<https://www.uninter.com/noticias/escola-de-educacao-lanca-arena-cultural-com-intuito-de-transformacao-social>. Acesso em: 09 out. 2025.

UNESCO BRASIL. **UNESCO celebra o poder da arte e da educação em todo o mundo**, 27 de maio de 2020. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/85877-unesco-celebra-o-poder-da-arte-e-da-educa%C3%A7%C3%A3o-em-todo-o-mundo#:~:text=A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20art%C3%ADstica%20tamb%C3%A9m%20intensifica,meio%20da%20cultura%20e%20da> Acesso em: 09 out. 2025.

UNESP. **Guia Agenda 2030**. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 2024.

UNICEF BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Ainda é possível mudar 2030**. s.d. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel> Acesso em: 09 out. 2025.

UNINTER. Escola Superior de Educação, Humanidades e Línguas. **Manual: Arena Cultural**, 2024.

Data de submissão: 10/10/2025

Data de aceite: 17/11/2025